

Nome: José Jackson Reis dos Santos

Orientador (a): Profa. Dra. Márcia Maria Gurgel Ribeiro

Título: Saberes necessários para a docência: refletindo sobre a educação de jovens e adultos.

Nº Páginas: 188

Resumo: Nesta tese, intitulada “Saberes para a docência: refletindo sobre a Educação de Jovens e Adultos”, são privilegiados aspectos que se entrecruzam sobre os saberes docentes e a Educação de Jovens e Adultos. Teve-se como objetivo central analisar, com os partícipes envolvidos, os saberes necessários para a docência na Educação de Jovens e Adultos. A preocupação centrou-se na seguinte questão: que saberes para a docência são necessários para o profissional atuar nos anos iniciais do ensino fundamental com jovens e adultos? A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal São Lucas, localizada na cidade de Vitória da Conquista/Bahia, tomando como referência os discursos de quatro partícipes envolvidos na experiência de pesquisa formação. A abordagem colaborativa, de natureza qualitativa, foi o caminho teórico metodológico adotado, considerando quatro ações: descrever, informar, confrontar e reconstruir. Foram realizados, ao longo da pesquisa, entrevista coletiva, sessões de estudo, sessões reflexivas, observações da prática alfabetizadora, análise documental e registro escrito de notas de campo. Para análise e sistematização dos dados, tomou-se como referência os pressupostos da análise do discurso, baseando-se em estudos de Bakhtin (1997), especificamente sobre as discussões em torno das ideias de tema e de significação, conceitos estes articulados a uma análise processual e dialética. Os resultados e conclusões da pesquisa permitem afirmar que a prática pedagógica, as experiências profissionais, o diálogo com outros sujeitos, os conhecimentos adquiridos na universidade e em outros espaços formativos são as principais fontes de saberes dos partícipes. Estas se entrecruzam com outros conceitos, como o de docência e o de alfabetização. No âmbito da política educacional da rede municipal de ensino, são observadas contradições entre o que desejam os partícipes na prática cotidiana da instituição e o que propõe a Secretaria Municipal de Educação. Os saberes identificados e analisados nesta tese exigem, do nosso ponto de vista, o desenvolvimento de um processo formativo (inicial e continuado) rigoroso, técnico-científico e politicamente planejado, requerendo das instâncias formativas o investimento necessário para reelaborar as políticas educacionais e, consequentemente, ressignificar as experiências pedagógicas no interior das escolas, contribuindo, desse modo, para o processo de profissionalização na Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Saberes docentes. Ensino Fundamental.

Nome: Viviane Preichardt Duek

Orientador (a): Profa. Dra. Lúcia de Araújo Ramos Martins

Título: Educação inclusiva e formação profissional continuada: contribuições dos casos de ensino para os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores.

Nº Páginas: 351

Resumo: Este estudo focaliza os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional vividos por professoras do Ensino Fundamental que têm alunos com necessidades educacionais especiais em suas salas de aula. Nesse sentido, aposta nos casos de ensino e método de casos enquanto recurso metodológico capaz de articular a formação continuada de professores em uma perspectiva inclusiva. Nesta pesquisa-intervenção, foi adotado o modelo construtivo-colaborativo para a formação continuada de professores, que teve como principal objetivo investigar as possíveis contribuições dos casos de ensino, enquanto estratégia formativa e investigativa, para os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional de docentes que atuam na escola regular. Os dados foram coletados por meio de atividades de análise, elaboração e discussão coletiva de casos de ensino, tendo como participantes oito professoras de uma escola pública regular, localizada no município de Natal/RN. O referencial teórico abarca a educação inclusiva, a aprendizagem da docência, o desenvolvimento profissional de professores, a base de conhecimento para o ensino e os casos de ensino como recurso para a formação continuada de professores em uma perspectiva inclusiva. Os resultados indicaram que os casos de ensino oportunizaram a descrição e a análise de práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras do ensino regular e o estabelecimento de processos reflexivos sobre as situações relatadas e sobre o seu próprio fazer pedagógico com indícios de mudanças. Apontaram também, a contribuição dos casos de ensino para a explicitação, sistematização e ampliação dos conhecimentos profissionais acerca do processo educacional inclusivo, bem como para o envolvimento pelas professoras do estudo em um *processo de raciocínio pedagógico*. As aprendizagens evidenciadas dizem respeito, principalmente, ao próprio papel enquanto professoras do ensino regular, ao papel do profissional de apoio e das instituições especializadas frente à inclusão escolar. As análises demonstram que a opção metodológica se mostrou bastante adequada ao desenvolvimento de um processo de formação centrado na escola, permitindo que os professores busquem, em sua realidade, alternativas visando à construção de uma nova lógica de ensino que acolha a diversidade. Conclui-se, portanto, que os casos, ao trazerem situações de ensino próximas àquelas vivenciadas pelos professores em seu cotidiano profissional, desempenham função primordial nos processos de aprendizagem docente, uma vez que permitem tomar a formação em articulação com as experiências e os conhecimentos que os docentes já possuem.

Palavras-chave Educação Inclusiva. Formação Continuada de Professores. Casos de Ensino. Desenvolvimento Profissional. Conhecimentos Profissionais.

Nome: Katiene Symone de Brito Pessoa da Silva

Orientador (a): Profa. Dra. Lúcia de Araújo Ramos Martins

Título: Formação continuada em serviço: um caminho possível para ressignificação da prática pedagógica.

Nº Páginas: 264

Resumo: O processo de inclusão escolar de educandos que apresentam deficiência tem despertado no professor uma série de questionamentos em relação a como conduzir a sua prática pedagógica. Nesse contexto, acreditamos que um dos caminhos possíveis para efetivação do processo de inclusão escolar envolve um investimento na formação continuada em serviço, de modo a possibilitar condições para maior qualidade do ensino e da aprendizagem. Visando contribuir com a formação de professores no processo de inclusão escolar de alunos que apresentam deficiência, desenvolvemos uma pesquisa-ação, tomando por base os estudos de Barbier (2007). A investigação, realizada em uma escola da rede municipal de ensino, em Natal/RN, envolveu a participação de professores, coordenador pedagógico e gestor. Foi marcada por três fases distintas: 1) estudo exploratório, realizado na Rede Municipal de Educação de Natal/RN; 2) investigação, que objetivou conhecer a realidade social da escola campo de pesquisa e identificar as dificuldades e necessidades apresentadas pelos docentes frente ao processo de inclusão escolar de educandos com deficiência; 3) ação, que teve como propósito o desenvolvimento de um programa de formação continuada em serviço, tomando como referência os apontamentos dos docentes. Durante o período em que desenvolvemos o programa de formação, os professores tiveram oportunidade de trocar experiência, discutir, refletir e ressignificar suas práticas pedagógicas, frente ao processo de inclusão vivenciado. Os dados analisados consistiram dos discursos dos profissionais, registrados por meio de questionários aplicados, antes, durante e ao final do programa formativo empreendido. Ao organizarmos os dados relativos aos discursos dos participantes, optamos por tratá-los e analisá-los por meio da Análise de Discurso, respaldados em Orlandi (2005). Agrupamos os discursos em três momentos: visão inicial, envolvendo conceitos iniciais dos profissionais de ensino sobre o processo de inclusão escolar; visão processual, que diz respeito às concepções dos professores durante a formação continuada; visão final, que se refere às implicações decorrentes do programa formativo. Os resultados indicam que: em relação à escola campo da pesquisa-ação, percebemos que existia um esforço da equipe pedagógica no sentido de reduzir as diferenças e as dificuldades dos alunos, incentivando uma maior formação dos professores; inicialmente, os alunos com deficiência eram excluídos das atividades escolares, por acreditarem que esses educandos não eram capazes de participar ou por considerarem que não tinham interesse em realizar as atividades propostas; durante o processo formativo foi possível observar que os professores demonstraram interesse em ressignificar a prática pedagógica, assim como na prática identificamos mudanças significativas no dizer e no fazer docente frente a esses alunos. O programa de formação desenvolvido, portanto, produziu resultados significativos nas percepções e atitudes dos professores, coordenador e gestor, bem como na vivência pedagógica desses profissionais frente à diversidade do alunado, no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Formação de Professor. Educação Continuada. Educação Inclusiva. Educando com deficiência. Prática Docente.

Nome: Lígia Souza de Santana Pereira

Orientador (a): Profa. Dra. Kátia Brandão Cavalcanti

Título: Festa na escola e a autopoiese do lazer.

Nº Páginas: 297

Resumo: Este estudo apresenta a problemática da festa na escola e as suas relações com a perspectiva da autopoiese do lazer na vida de estudantes que residem em moradia estudantil. Teve como objetivo descrever e interpretar as vivências de lazer mais significativas no cotidiano de uma moradia estudantil e os processos ludopoiéticos para a autoformação humanescente. Dos pressupostos teóricos que subsidiaram o desenvolvimento desta pesquisa, destacamos: Educação com Freire (1996); Corporeidade com Pierrakos (1990); Lazer com Dumazedier (1999); Festa com Duvignaud (1983); Lúdico com Schiller (2002); Trabalho com Freinet (1998); Autopoiese com Maturana e Varela (2001); Cotidiano com Certeau (1994). A pesquisa de abordagem qualitativa adota princípios da pesquisa-ação existencial, numa perspectiva etnofenomenológica. Como recurso metodológico, utilizamos a Metáfora do Semear que abrange o plantio, o florescer, a colheita e a nova semeadura. O cenário do semear foi a Escola Agrícola de Jundiá - RN. Participaram da investigação 25 estudantes residentes na escola nos anos de 2007 a 2008, que se envolveram mais ativamente no desenvolvimento de um projeto de extensão para implantação de vivências lúdicas e de lazer na referida instituição. Os principais instrumentos utilizados para a construção dos dados foram: observação participante, questionário, entrevista, o jogo de areia e o registro fotográfico. O processo de análise dos dados com os princípios etnofenomenológicos destacou os seguintes aspectos: experiencialidade, indicialidade, reflexividade, auto-organizabilidade, filiabilidade, arquetipalidade e humanescencialidade. Novos sentidos e significados da florescência ludopoiética da semente “festa na escola” foram revelados, sendo possível constatar a emergência do lazer autopoietico como uma grande árvore frondosa, capaz de brotar em solos adequadamente fertilizados para produzir frutos maravilhosos da alegria de viver.

Palavras-chave: Corporeidade; Festa na Escola; Ludopoiese; Humanescência; Autopoiese do Lazer.

Nome: Keila Cruz Moreira

Orientador (a): Profa. Dra. Marlúcia Menezes de Paiva

Título: Em nome da República: escolas e tradições modernas.

Nº Páginas: 177

Resumo: Nossa pesquisa prioriza a análise das instituições de ensino primário na chamada Primeira República em Natal/RN, enquanto instâncias privilegiadas na formação, divulgação e criação da identidade nacional republicana e suas tradições. Assim, buscamos investigar e compreender a criação do homem novo e a invenção de novas tradições para confirmarem o *status* de modernidade republicana dentro de duas instituições escolares na cidade do Natal, o Colégio Americano (de iniciativa privada) e o grupo escolar modelo, Augusto Severo (pública). Temos como base de análise a História das instituições, tendo o cuidado de considerar a imitação do uso de bens culturais bem como o uso de estratégias de distinção. A noção de apropriação segue, para fins deste trabalho, seu foco de estudo na observação do emprego diverso e contrastante dos mesmos bens culturais, textos, leituras e idéias das instituições pesquisadas. Para análise das relações que ocorrem dentro do ambiente escolar, em cada período de sua história, utilizamos o conceito de cultura escolar, enquanto um conjunto de normas e práticas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a introjetar. Uma cultura que incorpora o fazer escolar, mantendo um conjunto com outras culturas religiosas, políticas e populares de seu tempo e espaço. Nesse sentido, as instituições educativas estudadas neste trabalho, ao disporem de culturas, códigos, práticas diferenciadas, singulares e específicas, constituíram-se em locais privilegiados para se darem apropriações culturais modernas, como estratégia de inovação educacional e fator de racionalidade e eficiências, observáveis e controláveis. Paulatinamente, a educação escolar moderna, se organizava ao produzir a própria sociedade. No desafio da afirmação e incorporação de diversas experiências sociais para produzir o homem republicano moderno e civilizado, a escola, como parte do social, singularizava em suas práticas, não somente o conjunto de reformas, decretos, leis e projetos, mas expressões de concepções de sociedade e vida no plano material, simbólico e cultural, no contexto social em modernização. Detemo-nos nessas duas instituições porque dentro do diverso estado material e cultural da cidade foram as primeiras escolas republicanas que objetivavam homogeneizar culturalmente homens e mulheres na perspectiva de adequá-los ao movimento da modernidade para fazê-los civilizados/educados/racionais. Sobre esse prisma convém destacar que essa reinvenção necessita de uma afirmação como nova forma escolar através da produção de novos espaços, práticas, ritos e símbolos escolares, produzindo e expressando uma nova identidade, o moderno, contrário aos símbolos ultrapassados do Império. Para tanto, nada melhor do que a organização da instrução escolar, com ênfase na formação do indivíduo, e suas responsabilidades com a ordem e o progresso. É entendermos o passado como resultado dos conflitos, com suas potencialidades e limites dentro do contexto histórico e social e a invenção de tradições enquanto processo de formalização e ritualização de atos que se quer perpetuar como referência de identidade a um grupo. São essas práticas e as representações sócio-educativas que favoreceram a compreensão das idéias pedagógico-educacionais nesse momento histórico, destinadas a formar um novo modo de ser e fazer no universo republicano.

Palavras-chave: História da Educação. Colégio Americano. Grupo Escolar Modelo. Tradição. República.

Nome: César Quintão Froes

Orientador (a): Profa. Dra. Márcia Maria Gurgel Ribeiro

Título: Dimensão educativa do trabalho: estudo de caso da Associação de Bordadeiras do Seridó - ABS - Caicó/Rio Grande do Norte.

Nº Páginas: 355

Resumo: O presente estudo aborda questões sobre a dimensão educativa do trabalho e seus processos de organização e gestão pelos próprios trabalhadores. Tem como objetivo compreender como os saberes e os processos pedagógicos, na perspectiva da *práxis* educativa. Constituem-se em elementos de uma nova cultura do trabalho nos processos de organização e gestão de trabalho pelos trabalhadores no espaço da Associação das Bordadeiras do Seridó (ABS) / Caicó - RN. Adota, como referencial teórico-metodológico, a abordagem do estudo de caso, privilegiando o procedimento da entrevista semi-estruturada, tendo sido realizada com seis bordadeiras da ABS. O estudo nos revela que os processos educativos de aprendizagem e de construção de saberes, no e pelo trabalho, e se desenvolvem em redes de trocas de experiências no espaço de um empreendimento econômico solidário e criam elementos de uma cultura do trabalho muito peculiar aos trabalhadores que ali atuam. As bordadeiras aprendem a bordar bordando e esse aprendizado é, muitas vezes, influenciado por condições de vida, local de residência e trabalho infantil na área rural, bem como pela migração para a área urbana, particularmente para Caicó. A relação de saber é central no aprendizado do bordado, significando uma relação social fundamentada nas diferenças de saberes vinculadas à posição que se ocupa, e envolve a parcelarização ou divisão do trabalho, em que cada artesã domina cada etapa do bordado, tipo de ponto ou tipo de máquina, com clara e rígida separação entre decisão, execução e repetitividade dos movimentos da máquina. São focalizadas categorias que correspondem à atual configuração do trabalho no capitalismo flexível: a *encomenda* e, o *trabalho domiciliar*. Grande parte da produção do bordado, atualmente, é efetivada para atender a uma *encomenda determinada* que se constitua em meta de produção sendo, pois, trabalho domiciliar. Outra categoria importante é o *tempo do bordado*: tempo e experiência que está no cerne do eu profissional e de sua representação do saber de ofício/profissão; tempo concebido como um processo de aquisição de certo domínio do trabalho e de certo conhecimento de si mesmo, tempo somados às modificações que foram sendo impostas na prática, pelas novas características nos móveis e roupas de cama e mesa, pela introdução dos novos meios de comunicação e da influência disso em seu trabalho. Assim, esse estudo reúne eixos da articulação entre *saberes, processos educativos e organização do trabalho artesanal de bordados* que permitem concluir, em relação ao estudo de caso da ABS, com suas peculiaridades: a atividade artesanal do bordado percebida como profissão, fonte de renda informal - onde não há emprego disponível, e como atividade transitória enquanto estudo, trabalho domiciliar e “trabalho flexível”

Palavras-chave: Saberes. Processo Educativo. Trabalho Artesanal. Bordado. Caicó -RN

Nome: Affonso Henriques da Silva Real Nunes

Orientador (a): Prof. Dr. Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade

Título: A educação informal para o consumo infantil e juvenil na televisão e na mídia.

Nº Páginas: 213

Resumo: O consumo se tornou um dos principais pilares do capitalismo moderno e, ao mesmo tempo, um dos fatores que se relacionam à desigualdade social. Karl Marx desenvolveu a tese do materialismo histórico que defende uma história da sociedade determinada pela luta de classes e pela “exploração do homem pelo homem”. Considerado ultrapassado por aqueles que acreditam que marxismo é sinônimo de socialismo real, as ideias marxistas nos parecem mais do que atuais num mundo ocidental que leva cada indivíduo à individualização (perda da noção de público e coletivo) e à alienação pelo trabalho. A teorização de Lukács sobre as teorias marxistas reforça esta ideia, quando diz que este processo engloba todo o sistema social. Partimos do pressuposto que poderíamos trabalhar estes temas na formação do aluno, ainda no Ensino Fundamental, através do questionamento da sociedade de consumo, com a crítica à televisão e à mídia, principal promotora do atual sentido de consumo, como passo inicial que poderia levar à futura autonomia do indivíduo. A teoria da ideologia e as ideias de educação libertadora de Paulo Freire permearam teoricamente a experiência que aconteceu como observação participativa numa das turmas da disciplina de Sociologia numa das unidades do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, capital do estado, instituição sob administração direta do Ministério da Educação. Encontramos um terreno fértil em que os alunos se mostraram aptos a entender e a questionar o sentido da publicidade midiática.

Palavras-chave: Sociedade de Consumo; Televisão; Mídia; Marxismo.

Nome: Maria da Conceição Farias da Silva

Orientador (a): Profa. Dra. Maria Arisnete Câmara de Moraes

Título: O Curso Normal de 1º Ciclo, em Assu/RN (1951-1971).

Nº Páginas: 230

Resumo: Nesta pesquisa qualitativa se discute as trilhas da inclusão escolar percorridas por uma aluna com paralisia cerebral, que chamamos de LIZ, e que foi o sujeito referência e indireto deste estudo. Para a representação das paisagens encontradas, segue-se por caminhos históricos, políticos e pedagógicos, recolhendo-se através do método de estudo de caso, referências do atual contexto educacional brasileiro, analisando-se, quais as concepções atribuídas à inclusão e quais as práticas pedagógicas desenvolvidas por gestores e professores de uma escola regular da Cidade do Natal/RN. A teoria que fundamenta esta pesquisa é sustentada nas ideias centrais de Vygotski (1991; 1997; 2004) e de seus seguidores. Ademais, foi essencial trazer para este caminhar investigativo uma pesquisa bibliográfica que dialogasse com os aspectos mais relevantes da abordagem histórico-cultural, ressaltando os pressupostos de uma tendência progressista de educação, a qual promove o envolvimento do sujeito em sua ação no mundo e para o mundo. Dessa forma, foi necessário, buscar respaldo teórico na tecnologia assistiva e na comunicação alternativa, no sentido de mostrar a importância do estabelecimento de comunicações outras, ou seja, que fujam do padrão convencional estabelecido pela escola. Nesta jornada recorreu-se a procedimentos para a construção de dados, como: a observação; a realização de entrevistas semiestruturadas e questionários; e, a análise de documentos que respaldam e legitimam a inclusão, além do permanente registro em diários de campo. Nas trilhas de acesso a essa paisagem- adentrou-se na Educação de Jovens e Adultos (EJA), procurando estabelecer um diálogo entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Especial. Verificou-se que, ainda, as grandes lacunas na articulação dessas políticas. Dentre os resultados obtidos foram levantadas discussões acerca de um novo cenário, em que a EJA desponta como modalidade de destaque nas relações estabelecidas pelo processo de inclusão escolar. Foram alvos de reflexões: a sistemática de planejamento e avaliação, a articulação pedagógica entre os professores da educação de jovens e adultos e das ações da sala de recursos multifuncionais e a importância da formação continuada dos educadores envolvidos. Considerou-se, assim, que as mediações necessárias à inclusão escolar podem ser sustentadas se os caminhantes envolvidos estiverem em permanente contato com a natureza de uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva.

Palavras-chave: Educação Especial. Educação de Jovens e Adultos. Inclusão Escolar. Paralisia Cerebral.

Nome: Evaldo Roberto de Souza

Orientador (a): Profa. Dra. Maria do Rosário de Fátima de Carvalho

Título: A representação social de Educação Tecnológica de docentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: CEFETs do Rio Grande do Norte – Natal e do Amazonas - Manaus.

Nº Páginas: 156

Resumo: O objetivo deste trabalho foi pesquisar a representação social de educação tecnológica dos docentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT). A pesquisa foi desenvolvida de (2007) a (2010), da qual participaram 275 docentes, sendo 135 do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) do estado do Amazonas, unidade sede em Manaus e 140 do CEFET do estado do Rio Grande do Norte, unidade sede em Natal. Adotamos a concepção de educação tecnológica como sendo o nível superior da modalidade Educação Profissional, ou seja, os cursos superiores de curta duração denominados tecnológicos ou cursos de Tecnologia. A RFEPT congrega centenas de instituições vinculadas, coordenadas e supervisionadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC). Apesar de muitas destas instituições ministrarem cursos de educação tecnológica não encontramos nenhuma pesquisa que abordasse tal objeto sob a ótica da Teoria das Representações Sociais (TRS). Buscamos desvendar a representação social de educação tecnológica dos docentes adotando a abordagem processual da TRS. Tal abordagem se caracteriza por um enfoque qualitativo, centrado nos aspectos significantes da atividade representativa e nos mecanismos de formação da representação. Assim, procuramos conhecer a sócio gênese da representação, nas articulações entre discursos, instituições e práticas sociais. Iniciamos a pesquisa através da leitura crítica e de uma perspectiva analítica sobre documentos históricos e normativos da educação profissional e tecnológica brasileira, do início do século XX até os dias atuais. Adotamos o Procedimento de Classificações Múltiplas (PCM) a partir da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) para acessar os elementos do conteúdo representacional. Para análise dos dados da TALP e seleção das principais palavras/expressões do campo semântico relativo à educação tecnológica utilizamos o software Hamlet II. Para análise dos dados do PCM, Classificação Livre (CL) fizemos uso do SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) versão 17.0 e utilizamos o método de análise de escalonamento multidimensional - Multidimensional scaling - (MDS). A saída (output) do MDS central toma a forma de um conjunto de gráficos de dispersão - "mapas perceptuais" -, nos quais os pontos são os elementos do conteúdo representacional. Para análise dos dados da classificação livre utilizamos o método escalonar multidimensional - MSA (*Multidimensional Scalogram Analysis*) - que faz uso dos dados originais em sua forma bruta e possibilita que os dados categóricos sejam interpretados no mapa como medidas de (di)similaridade. Para auxiliar a compreensão das configurações dos mapas perceptuais da CL utilizamos a Análise de Conteúdo dos fragmentos de discurso dos docentes entrevistados. Os resultados encontrados confirmam nossa hipótese inicial quanto à presença de uma mesma trama sócio cognitiva entre os sujeitos pesquisados, que serve de base a uma representação social de educação tecnológica alinhada ao histórico pressuposto da dicotomia entre trabalho intelectual e trabalho manual. Apesar dos três elementos representacionais aglutinadores dos conteúdos representacionais, os mapas perceptuais elaborados a

partir das estatísticas MSA explicitam a citada dicotomia, com exceção para o mapa referente ao subgrupo de docentes com formação na área de ciências humanas.

Palavras-chave: Educação tecnológica; Educação profissional; Representações Sociais; Procedimento de Classificações Múltiplas.

Nome: Vivianne Souza de Oliveira

Orientador (a): Profa. Dra. Rosália de Fátima e Silva

Título: Ser bacharel e professor: sentidos e relações entre o bacharelado e a docência universitária.

Nº Páginas: 247

Resumo: A necessidade de se pesquisar sobre os sentidos e relações entre bacharelado e docência pode ser considerado um exercício capaz de auxiliar a compreensão da própria atuação do bacharel como professor. Este trabalho tem como questão norteadora: que relações são estabelecidas pelos docentes bacharéis entre a sua formação profissional e a sua ação como professor? Tenho como objetivo compreender os sentidos atribuídos pelos professores bacharéis a docência e a sua ação na universidade, buscando indicativos sobre as relações estabelecidas por eles, entre a sua formação profissional e o ser professor. Para isto, a metodologia utilizada é a Entrevista Compreensiva que permite por meio do discurso oral do indivíduo, a interpretação dos sentidos e valores explicitados pelos docentes à sua ação. A pesquisa é realizada através do discurso oral coletado por meio de entrevistas e a partir delas, analiso compreensivelmente os elementos que se desvelam e que me auxiliaram no desenvolvimento deste objeto de estudo. Entendo que seja cada vez mais necessário, por meio da pesquisa, a contribuição sobre as possibilidades de ação e de formação continuada para bachareis que atuam como docentes no Ensino Superior, pois por meio da formação continuada eles podem rever suas ações e resignificar os sentidos que atribuem a docência como profissão. Considero que o debate sobre os sentidos de docência e as relações com a formação inicial não é algo necessário só na investigação sobre os bacharéis que atuam como professores, mas também aos licenciados, pois a identidade docente e seu desenvolvimento profissional se constroem em processo historicamente e em relação com as alteridades nos contextos em que estão inseridos.

Palavras-chave: Docência Universitária, Bacharel docente, Formação docente.

Nome: Rosemeri Scalabrin

Orientador (a): Profa. Dra. Ana Lúcia Assunção Aragão

Título: Diálogos e aprendizagens na formação em agronomia para assentados.

Nº Páginas: 255

Resumo: Esta tese investiga o Curso de Agronomia na formação de assentados da Universidade Federal do Pará-Campus Marabá, por demanda e parceria com movimentos sociais da Região Norte do país, com o propósito de compreender as aprendizagens (produção do conhecimento) a partir de trocas e relação de confiabilidade no outro, construídas na organização e realizadas do Curso. O pressuposto que orienta este estudo é que os diálogos e aprendizagens ocorridas no curso de Agronomia provocaram mudanças nos professores, nos integrantes dos movimentos e, principalmente, nos assentados egressos. Tais mudanças acontecem pela promoção do diálogo entre conhecimentos, áreas, pessoas e instituições na tomada de decisões e no desenvolvimento das ações coletivas. Observo as concepções de educação, de pesquisa, de extensão e de desenvolvimento presente nos discursos e nas práticas que orientam as ações relativas à educação discutidas por Freire (1985), Simões (2001, 2003) e de Amartya Sen (2000) e assumo como referencial teórico básico as idéias de Boaventura de Souza Santos (1985; 1989; 2000; 2004; 2005; 2006; 2008), Paulo Freire (1975; 1981; 1985; 1997; 1996) e Miguel Altieri (1989). Metodologicamente analiso a produção do conhecimento através das teses e dissertações relativas a Educação do Campo, Movimentos Sociais, Universidade e Educação Superior, nos últimos 20 anos. Analiso as monografias de conclusão de curso de todos os educandos assentados, além de realizar entrevistas abertas com cada um/a. Utilizo a entrevista aberta, também, com os docentes do curso e com os dirigentes dos movimentos sociais (MST, FETAGRI, CPT, EFA/FATA). Organizo e analiso os discursos a partir da idéia de ecologia de saberes como definido por Boaventura de Souza Santos (2006). Finalmente, realizo visitas em cinco municípios da mesorregião Sudeste do Pará, recorte metodológico final da pesquisa, para verificação in locu da execução dos experimentos propostos como atividade final do Curso de Agronomia. Organizo o trabalho em cinco eixos composto pelo processo de ocupação e as iniciativas que dele emergiram; modelo de desenvolvimento e as conseqüências sociais e ambientais; criação e papel da Universidade e as relações estabelecidas entre pessoas e instituições que deram origem ao Curso de Agronomia na UFPA e aos programas desenvolvidos na região; conjuntura de criação da turma de educandos assentados, proposta curricular, princípios e foco do curso e as ações vivenciadas; as práticas desenvolvidas no curso e as relações de confiabilidade vivenciadas interna e externamente a academia, os aprendizados e os diálogos promovidos pelo curso. Considero que o diálogo provocou mudanças na organização do conhecimento e nas práticas educativas dos professores, bem como nas práticas sócioprodutivas dos educandos egressos e dos assentados.

Palavras-chave: Educação do Campo. Diálogo. Aprendizagem. Educação Superior. Movimentos Sociais. Curso de Agronomia.

Nome: Débora Maria do Nascimento

Orientador (a): Profa. Dra. Márcia Maria Gurgel Ribeiro

Título: Saberes docentes na organização do ensino-aprendizagem: uma construção reflexiva com professoras do ensino fundamental.

Nº Páginas: 217

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar com professoras do ensino fundamental os saberes mobilizados na organização do processo de ensino-aprendizagem e suas implicações na dinamização desse processo. A investigação foi desenvolvida com duas professoras dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública do município de Pau dos Ferros-RN. Adota como fundamento a noção de saber como um conjunto de relações individuais e sociais que os sujeitos mantêm com o mundo e consigo mesmo, na relação com o ensinar e o aprender. (CHARLOT, 2000). Considera, ainda, que tais saberes são processos mediados, (re)construídos e mobilizados pelo exercício da reflexão, em contextos dialógicos e interacionais na relação com o outro. (BAKHTIN, 2002, 2003; VYGOTSKY, 1991, 2004, 2005). A abordagem colaborativa foi o referencial teórico-metodológico que orientou o processo de investigação-formação. Ao escolher a investigação colaborativa como orientação do caminho investigativo, parte do pressuposto de que a reflexão crítica e colaborativa desenvolvida com as professoras dos anos iniciais do ensino fundamental contribui para explicitar e ressignificar os sentidos atribuídos aos saberes que estas mobilizam na organização do ensino-aprendizagem e suas implicações nesse processo. Os resultados do processo investigativo e reflexivo desenvolvido com as professoras demonstram que os saberes da trajetória familiar, escolar, acadêmica, profissional e do trabalho vivido constituem o saber-ser docente, e que esses saberes implicam-se na dinâmica do processo de ensinar-aprender, mas nem sempre as professoras tomam consciência deles. A reflexão crítica e colaborativa, mediada pelas ações do descrever, informar, confrontar e reconstruir, oportunizou às partícipes da pesquisa a percepção dos saberes de si e do outro, das dificuldades e das possibilidades na organização do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Saberes docentes. Ensino-aprendizagem. Reflexão. Investigação colaborativa.

Nome: Marcelo Pereira Marujo

Orientador (a): Profa. Dra. Isauro Beltrán Nuñez

Título: As crenças de graduandos em administração da UFRN sobre a temática socioambiental: sustentabilidade.

Nº Páginas: 267

Resumo: A presente pesquisa converte seu interesse no problema da formação, pois sua fonte de desenvolvimento é a Base de Pesquisa: Formação e Profissionalização Docente da UFRN. Sendo assim, busca-se nas crenças sobre a sustentabilidade orientação para propor alternativas possíveis de favorecer o processo formativo de graduandos em administração da UFRN, a fim de atender as demandas de uma sociedade orientada pelo mercado. Pois, a tendência do mercado é de se desenvolver a partir de atividades ambientáveis e os futuros administradores devem ser formados para atenderem tais condições. A necessidade da criação de um instrumento capaz de apreender as crenças de graduandos sobre a sustentabilidade converte-se no problema objeto de análise. A pesquisa tem o objetivo de elaborar um questionário normativo para estudar as crenças sobre a sustentabilidade de graduandos em administração. A complexidade e suscetibilidade da pesquisa demandaram a integração de variados procedimentos metodológicos. Tais proposições seguiram a trajetória: análise e seleção da literatura especializada, procedimentos de validação por especialistas e por métodos psicométricos e estatísticos. Nas literaturas foram identificados e categorizados tipologias da sustentabilidade, como: política, social, econômica e ambiental. Contudo, entende-se que a tipologia educacional, embora já pertencente aos conteúdos de todas estas, necessitou ser convertida numa outra tipologia e se aliar à temática. Pois, defende-se que a educação é a melhor forma para se conscientizar sobre a sustentabilidade. Dessa forma, necessitou-se da categorização das tipologias a qual foi definida através de critérios, como: contextos, objetivos, metas, vias e hipóteses. O questionário normativo foi o instrumento norteador para se investigar as representações dos graduandos em administração, no concernente ao nível de conhecimento estabelecidos e normatizados pelo contexto socioeducacional, em especial por se converter numa condição básica para se proceder a investigação sobre as crenças. O estudo corroborou que as tipologias da sustentabilidade – política, social, econômica, ambiental e educacional - por terem como fontes literaturas institucionalizadas, em nível internacional e nacional, são representativas nas identificações dos futuros administradores. Portanto, acredita-se que as tipologias da sustentabilidade categorizadas para prover caracterização da sustentabilidade compreendem uma estruturação de conhecimentos dos graduandos; não obstante, as tipologias econômica e política não tenham sido tão representativas no que concerne aos seus índices de tipicidade e polaridade, quanto as tipologias educacional, ambiental e social. As crenças dos graduandos mostram o quanto compartilham ideias sobre todas as tipologias, todavia apresentam mais identificação com a educacional e ambiental. Por fim, espera-se que o instrumento seja objeto de aplicação em contextos semelhantes para que se possa averiguar se tais enunciados fazem parte da estrutura de conhecimento de futuros administradores de outras instituições. Logo, espera-se com esta estratégia poder fortalecer a validação do questionário normativo.

Palavras-chave: SUSTENTABILIDADE. ADMINISTRAÇÃO. FORMAÇÃO. CRENÇAS. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.

Nome: Joseneide de Sousa Pessoa dos Santos

Orientador (a): Profa. Dra. Antonio Cabral Neto

Título: As relações entre o público e o privado no processo de expansão do ensino superior no Brasil: democratização ou mercantilização?

Nº Páginas: 371

Resumo: O presente estudo analisa a expansão do ensino superior brasileiro, investigando como os setores público e o privado se inserem nesse processo, tomando como dimensões de análise a filantropização, a democratização e a mercantilização. O estudo teve por objetivo geral analisar a dinâmica da expansão do ensino superior no Brasil, investigando como se configura a imbricação entre o público e o privado neste processo. Mais especificamente procurou-se: a) compreender o processo de participação dos setores público não-estatal, estatal e privado com fins lucrativos na expansão do ensino superior; b) analisar os limites entre a democratização e a mercantilização no processo de expansão do ensino superior; c) analisar os mecanismos que expressam a privatização no processo de expansão do ensino superior; d) investigar, em um programa do governo, como se materializa a imbricação entre o público e o privado, na expansão do ensino superior. No desenvolvimento do estudo, adotou-se como caminho teórico-metodológico, a perspectiva histórico-crítica, porque considera-se que ela permite compreender as mediações que se estabelecem entre o objeto da investigação e o contexto histórico no qual ele se desenvolve, favorecendo, desse modo, a verdadeira explicação do objeto estudado. No que se refere aos procedimentos técnicos, adotou-se a pesquisa bibliográfica, documental e, também, buscou-se dados secundários, obtidos em sítios dos principais órgãos governamentais (INEP, SISPROUNI, INEP, PNUD; IBGE) que produzem estatísticas sobre o ensino superior e de mantenedoras de instituições privadas de ensino superior a exemplo da ABMES e do Tribunal de Contas da União, dentre outros. Os resultados do estudo delinearam um quadro que permite constatar que vem ocorrendo, no país, um processo de expansão do ensino superior, marcado pela participação articulada dos setores público estatal, privado com fins lucrativos e privado sem fins lucrativos, mas com prevalência, notadamente, nos últimos anos, do setor privado com fins lucrativos. Em decorrência, conclui-se que esse processo de expansão não pode ser considerado como dimensão da democratização porque ocorre mediante mecanismos que se afastam da educação como direito para situar-se no âmbito do mercado, transfigurando o direito em um serviço que é apropriado por relações mercantis.

Palavras-chave: Ensino Superior; Público e Privado; Democratização; Mercantilização.

Nome: Maria Goretti Cabral Barbalho

Orientador (a): Profa. Dra. Alda Maria Duarte Araújo Castro

Título: Políticas para a educação superior no período de 1995 a 2006: a (re)configuração do ensino superior no RN.

Nº Páginas: 278

Resumo: Torna-se, na presente época, imprescindível a atualização do conhecimento sobre a configuração que assume o ensino superior, tanto na perspectiva acadêmica quanto da capacidade interna em criar soluções adequadas às demandas e desafios sociopolíticos e econômicos colocados à região e ao país. Trata-se, pois, esse trabalho, apoiando-se na identificação das principais tendências para a educação superior, de analisar o delineamento do ensino superior, no período de 1995-2006, no Brasil como resultado da implementação das políticas de expansão, designadamente, focalizando a diversificação institucional e a sua relação com as funções docentes por titulação, regime de trabalho e produção intelectual e, tendo como exemplo o sistema de ensino superior do Rio Grande do Norte. A questão central da pesquisa é balizada na compreensão de que a expansão e a diversificação do ensino superior têm se desenvolvido de forma a buscar uma refuncionalização pragmática da educação superior e de seus paradigmas organizativos, nos quais os problemas centrais não seriam mais os de aspectos universalistas vinculados à democratização do acesso ao conhecimento, conforme se anuncia nos discursos oficiais, mas sim, a da valorização utilitarista dos processos educativos, da certificação como instrumento para o atendimento ao processo de produção. Os procedimentos teórico-metodológicos selecionados para o desenvolvimento do estudo inserem-se numa abordagem de caráter qualitativo. Os dados estatísticos constituem a base empírica do estudo. Utilizase, ainda, a pesquisa bibliográfica, uma vez que esta permite uma revisão da literatura de domínio público, além da pesquisa documental que se constituindo em uma técnica de coleta dos dados qualitativos, permite a análise de documentos legais que institucionalizaram a reforma da educação e do ensino superior. Os estudos evidenciam que as políticas educacionais reconfiguram-se ciclicamente, buscando ajustar-se aos diferentes contextos sócio-históricos em que são geradas e implementadas. Assim, no período de 1995 a 2006, nos sistemas de educação superior brasileiro e nordestino constata-se uma expressiva ampliação do domínio privado e, por conseguinte, diminuição do público impulsionadas pela implementação das reformas do Estado e da educação, que se processam em consonância com as diretrizes das políticas de cunho neoliberal e com as orientações dos organismos multilaterais, em que sobressai a defesa do mercado como princípio regulador da sociedade, passando a orientar as mudanças globais, com graves implicações para a instituição universitária e para a qualidade da educação superior.

Palavras-chave: Política Educacional. Educação Superior. Expansão. Diversificação Institucional.

Nome: Hostina Maria Ferreira do Nascimento

Orientador (a): Profa. Dra. Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

Título: **Círculo de ação-reflexão-ação: uma possibilidade praxiológica para a prática pedagógica da formação de professores.**

Nº Páginas: 212

Resumo: Considerando o diálogo como um ato gnosiológico e o professor como um pesquisador de sua prática, esta tese aborda a contribuição do pensamento de Paulo Freire para a formação de professores, analisando uma intervenção realizada no Curso de Pedagogia voltado para a formação de professores em serviço através do Programa Especial de Formação Profissional Para a Educação Básica (PROFORMAÇÃO) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). A partir das ideias freireanas de educação problematizadora, ação-reflexão-ação, conscientização e da análise da intervenção, defendo que a dinâmica de construção coletiva de conhecimentos - três momentos pedagógicos, conforme José André Angotti, Demétrio Delizoicov e Marta Pernambuco - quando intermediada pela reflexão individual proporcionada pelo registro escrito, permite o desenvolvimento de três importantes dimensões do conhecimento sobre a prática pedagógica: a observação e auto-observação; a compreensão das teorias que fundamentam a ação; e a teorização. Assim, a formação inicial e permanente de professores pode materializar seu compromisso político numa ação concreta, coletiva e participativa de conscientização e transformação da realidade da prática pedagógica na escola, desenvolvendo-se como um verdadeiro círculo de ação reflexão-ação.

Palavras-chave: Paulo Freire. Formação de professores. Diálogo. Problematização. Conscientização.

Nome: Ana Teresa Silva Sousa

Orientador (a): Profa. Dra. Maria Salomilde Ferreira

Título: A diáde saberes e práticas docentes: um estudo de suas inter-relações.

Nº Páginas: 371

Resumo: O estudo que apresentamos, intitulado *A diáde saberes e práticas docentes: um estudo de suas inter-relações*, trata da relação entre os saberes conceituais de professor e docência e as práticas docentes. Teve como objetivo investigar a relação entre os significados conceituais relativos a professor e docência e a prática docente de três (03) professoras do Ensino Fundamental que atuam em escolas públicas da cidade do Natal. Realizamos uma pesquisa colaborativa, de natureza qualitativa, com foco na colaboração e reflexão crítica, tendo os princípios da teoria sócio-histórica e a metodologia conceitual de Ferreira (2009) como suporte analítico para as reflexões que realizamos sobre os conceitos de professor e docência, assim como sobre a arqueologia desses conceitos. Fizemos uso dos seguintes procedimentos metodológicos: Autobiografias de Formação, Ciclos de Estudos Reflexivos, Observação Colaborativa e Sessões Reflexivas. O *corpus* de análise se constituiu das informações obtidas por meio desses procedimentos metodológicos, acrescidos do processo colaborativo reflexivo e crítico. Os estudos que realizamos permitiram ampliar nosso conhecimento relativo ao significado conceitual de professor e de docência, porém nem todas nós conseguimos (re)elaborar esses significados no estágio conceitual, fato compreensível se voltarmos o olhar para as nossas Autobiografias de Formação, as quais revelaram que o processo de elaborar conceitos não fez parte do nosso percurso formativo. Os momentos dedicados para tal finalidade não foram suficientes porque esse processo de elaboração de conceitos demanda tempo e um longo aprendizado, nem sempre atingido de uma só etapa de estudo, fato comprovado nos estágios diferenciados de nossas elaborações conceituais. As práticas docentes que analisamos caracterizaram-se como predominantemente heterogêneas, fundamentadas ora nos significados dos conceitos de professor e de docência, internalizados anteriormente, ora nos (re)elaborados, determinando muitas vezes situações conflituosas e contraditórias. Quanto ao processo reflexivo colaborativo vivenciado por nós durante as Sessões Reflexivas, a predominância foi da reflexão técnica e prática, mas em alguns momentos refletimos criticamente sobre as práticas docentes, graças à instauração do processo de colaboração por nós vivenciado. Destacamos a importância que tem a pesquisa colaborativa para formação e desenvolvimento profissional de professores de modo geral. No caso desta pesquisa, crescemos como profissionais e enquanto pessoas, aprendendo juntas a refletir colaborativamente, argumentar, contra-argumentar, reformular concepções e conceitos, objetivando a transformação de nossa prática docente.

Palavras-chave: Formação de professores. Pesquisa colaborativa. Formação de conceitos. Prática docente. Saberes.

Nome: Maria do Socorro da Silva Batista

Orientador (a): Profa. Dra. Magna França

Título: A temática ambiental na educação superior: políticas, gestão acadêmica e projetos de formação nos cursos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Nº Páginas: 195

Resumo: O estudo sobre a Temática Ambiental na Educação Superior – políticas, gestão acadêmica e projetos de formação nos cursos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, foi realizado com o objetivo de analisar a inserção da educação ambiental na educação superior, a partir do que determinam as principais políticas ambientais no Brasil, formuladas nas três últimas décadas, tendo como campo empírico a UERN. Para a realização da pesquisa, utilizamos como procedimentos metodológicos revisão bibliográfica e análise documental centrada nos documentos gerais das políticas de meio ambiente e educação ambiental, bem como documentos relativos ao campo empírico da pesquisa: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); as matrizes curriculares e os projetos pedagógicos de cursos de graduação selecionados. Realizou-se, também, entrevistas com docentes, gestores e um técnico da Instituição. A análise foi desenvolvida a partir da perspectiva histórica e dialética, buscando compreender os fatos em sua totalidade. Os resultados analisam o aprofundamento da crise ambiental intensificada pelo desenvolvimento histórico do capitalismo que na atualidade se expressa sob o processo de globalização. Demonstram ainda que as políticas ambientais implementadas trouxeram novas demandas formativas para as instituições educativas (escolas e universidades), exigindo destas um compromisso com a inserção da temática no âmbito da formação. Apesar disto, o tema meio ambiente é pouco referenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UERN), ainda que as entrevistas realizadas tenham demonstrado clareza conceitual sobre a sua importância e do papel da universidade quanto à sua mediação no contexto local. As ações desenvolvidas se caracterizam por iniciativas pontuais e descontínuas. Entre outros fatores, essa realidade é determinada pela estrutura compartimentalizada da universidade e excessiva valorização da chamada formação específica. Porém, incide também sobre esse processo os determinantes das políticas educacionais em curso que, através de mecanismos diversos, como a ênfase na competitividade e uma concepção de adequação da educação ao mercado de trabalho, tencionam as instituições educativas a se adequarem às suas diretrizes políticas. Verificou-se que, em função da ausência de autonomia financeira, a instituição busca aporte financeiro em órgãos externos, sendo suas ações pautadas pelos objetivos expressos em editais, principalmente no que se refere à pesquisa e à extensão. A análise sobre a inserção da temática nos projetos pedagógicos dos cursos demonstrou que prevalece a disciplinarização do conhecimento, sendo que na maioria dos cursos, as disciplinas relativas ao meio ambiente e educação ambiental é de caráter optativo. O projeto pedagógico do curso de pedagogia apresenta uma experiência diferenciada e, ao nosso entendimento, mais avançada, porém mantém o mesmo viés metodológico, observado nos demais cursos, concentrando o estudo da temática em uma área específica de aprofundamento de estudos – a educação ambiental. Consideramos que, mesmo no contexto analisado, as iniciativas existentes atualmente na UERN se apresentam como relevantes. Ainda que não se constituam uma intervenção da Universidade de forma articulada na problemática ambiental local, expressam que a comunidade acadêmica não está alheia à temática atuando sobre a mesma a partir da capilaridade da qual é detentora, da subjetividade de cada segmento acadêmico e das possibilidades postas pela realidade concreta.

Palavras-chave: Globalização. Políticas ambientais. Gestão. Educação superior. Formação.

Nome: Maria Aparecida da Silva Fernandes

Orientador (a): Profa. Dra. Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

Título: Da resistência à ação política, a educação pelo consenso: a ação educativa de Pe. Sabino em Mãe Luiza - Natal/RN

Nº Páginas: 151

Resumo: Este trabalho debruça-se sobre uma metodologia de ação desencadeada por Pe. Sabino Gentili, em Mãe Luiza, bairro periférico da cidade de Natal-RN, que potencializou a participação social em torno do que Castells chama de *identidade de projeto*. A percepção da existência de ações coletivas, focadas na constituição de *sujeitos* – na perspectiva de Alain Touraine – se dão de modo contínuo em um bairro popular cuja história é marcada por conflitos, relacionados, principalmente, à resistência pela permanência no espaço habitado. Defende-se que houve a apropriação de uma *identidade de resistência*, já presente na comunidade de Mãe Luiza, de modo a canalizá-la para a construção de uma *identidade de projeto*, através de uma metodologia implícita que foi identificada como uma Pedagogia do Consenso, calcada nos conceitos de *diálogo* e de *participação* de Paulo Freire. Assim, por meio da pesquisa qualitativa, utilizando de instrumentos como entrevistas semiestruturadas e fontes documentais, buscou-se descrever a intencionalidade da ação de um ator social e as estratégias políticas e educativas que perpassam a ação coletiva com vistas à mudança social, observando os elementos presentes nessa ação que propiciaram a continuidade de processos organizativos e participativos em meio à dinâmica própria do bairro de Mãe Luiza.

Palavras-chave: Ação coletiva. Ator social. Participação. Diálogo.

Nome: Narla Sathler Musse de Oliveira

Orientador (a): Prof. Dr. Edmilson Ferreira Pires

Título: Vivências ludopoiéticas no jogo de areia: a tatilidade na autoformação humanescente.

Nº Páginas: 257

Resumo: Este estudo apresenta as vivências ludopoiéticas no Jogo de Areia e a expressão da tatilidade na autoformação humanescente de futuros professores de Geografia. O objetivo geral foi analisar e interpretar como a tatilidade nas vivências ludopoiéticas com o Jogo de Areia facilita o sentipensar e impulsiona a autoformação humanescente. A pesquisa de abordagem qualitativa segue os princípios da pesquisa-ação existencial, numa perspectiva etnofenomenológica, que considera os estudos da etnografia e da fenomenologia com a etnometodologia. Neste estudo utilizamos a rocha sedimentar denominada de arenito e seus grãos minerais como operadora cognitiva para dinamizar as discussões das vivências ludopoiéticas no Jogo de Areia. Participaram da pesquisa alunos da Licenciatura em Geografia do IFRN. Para alcançar os objetivos da pesquisa foram organizados encontros vivenciais presenciais e encontros virtuais. As vivências ludopoiéticas no Jogo de Areia revelaram a repercussão da tatilidade para a autoformação humanescente, evidenciando a importância do tocar para o apreender e vivenciar o mundo com beleza, alegria e sensibilidade. Estas vivências evidenciaram as propriedades do sistema ludopoiético, os fios da corporeidade e o significado do sentipensar da tatilidade como fenômeno que impulsiona a autoformação humanescente, evidenciado pela etnofenomenologia. Os dados foram obtidos por meio do Jogo de Areia, da escuta sensível, do diário vivencial, do registro fotográfico e de filmagens. No processo de análise dos dados desvelaram-se os princípios etnofenomenológicos da experiencialidade, indicialidade, reflexividade, auto-organizabilidade, filiabilidade, arquetipalidade e humanescencialidade. O Jogo de Areia favorece, por meio da tatilidade, a conscientização da condição do ser, retoma histórias de vida, proporcionando a construção do conhecimento de forma significativa e contextual.

Palavras-chave: Tatilidade. Jogo de Areia. Corporeidade. Vivências ludopoiéticas. Humanescência.

Nome: Kilza Fernanda Moreira de Viveiros

Orientador (a): Profa. Dra. Marlúcia Menezes de Paiva

Título: O Instituto de Assistência à Infância: saúde e educação da criança maranhense.

Nº Páginas: 182

Resumo: Este trabalho se propõe a estudar a institucionalização da infância em São Luís por meio do Instituto de Assistência à Infância do Maranhão. Objetiva identificar e configurar a implantação e trajetória do Instituto de Assistência à Infância do Maranhão de 1911 a 1922, focalizando as circunstâncias sócio históricas em que se dava a saúde e a educação das crianças desvalidas de São Luís evidenciando sua finalidade e suas repercussões. O recorte temporal se justifica pela implantação e fundação do instituto, assim como pelo estabelecimento dos segmentos de assistência à criança desvalida originadas a partir do mesmo. Arelado a um modelo de assistência mediado pelo saber médico, esse instituto foi organizado com finalidades educativas de atendimento à criança pobre a partir da experiência de instituto semelhante criado na cidade do Rio de Janeiro. Assim, construímos a tese de que a institucionalização da infância em São Luís se estrutura através de práticas higienistas mediante a organização do campo médico. Para tal análise usamos como fonte o jornal A pacotilha, o regulamento do Instituto de Assistência à Infância do Maranhão e os relatórios da Instituição. Utilizamos os pressupostos teórico-metodológicos de análise documental (LE GOFF, 2003), trazendo à reflexão o campo médico (BOURDIEU, 1989), a higiene (PEIXOTO, 1923), a infância (ÀRIES, 1981) e instituição (SAVIANI, 2007). Esses pressupostos e a análise das fontes nos permitiram compreender que: a relação do Instituto de Assistência à Infância do Maranhão com o projeto de normalização da sociedade defendido por representantes das elites intelectuais e por autoridades do país que pretendia eliminar as desordens de cunho social, físico e moral nos centros urbanos; a articulação do campo médico social às finalidades sociais do Instituto de Assistência à Infância; a elaboração de um discurso médico-higienista e educativo de caráter político objetivando a consolidação do campo médico na sociedade ludovicense; a organização da creche, da maternidade Benedito Leite, do Hospital Infantil Dr. Moncorvo Filho e da escola de enfermagem que através do Instituto de Assistência à Infância ratifica a autoridade do saber médico na consolidação desse campo em São Luís. Assim, concluímos que o instituto foi de grande importância para institucionalização da infância ludovicense através das ações organizadas pelo saber médico, bem como foi através dele que o campo médico se consolidou nessa sociedade a partir do início do século XX. Este estudo também deixa indicativos para novas pesquisas.

Palavras-chave: Campo Médico. Infância. Assistência. Instituição.

Nome: Márcia Barbosa da Silva

Orientador (a): Prof. Dr. Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade

Título: O lugar do estudo das mídias na formação de professores numa perspectiva emancipatória.

Nº Páginas: 236

Resumo: As mídias exercem na atualidade a dupla função de estruturação física e simbólica da organização social. É através das mídias que as empresas têm realizado o controle e a distribuição de sua produção. É através não só das mídias, mas principalmente por elas, também, que circulam e se legitimam determinadas visões de mundo. O acesso aos bens materiais e simbólicos se tornou um marco de distinção social. O projeto de uma sociedade mais democrática passa também pelo preparo de seus cidadãos para serem capazes tanto de lidarem com os produtos midiáticos que já circulam, como de elaborar produtos midiáticos numa perspectiva crítica. Esta pesquisa partiu da necessidade de compreensão sobre qual o lugar que esse estudo das mídias ocupa na formação de professores das séries iniciais, uma vez que as crianças já se encontram mergulhadas num mundo midiático desde a mais tenra idade. A pesquisa mostrou que este lugar está em construção e apesar das condições adversas existentes, as práticas emancipatórias estão em gestação. A pesquisa se pautou pelo estudo das mídias na formação de professores numa perspectiva emancipatória. Essa perspectiva se desenvolve num tempo, que neste caso, se mostrou lento e fragmentado, mas não inexistente. O processo de formação docente é atravessado por condições de trabalho e políticas educacionais que dificultam tanto o trabalho com as mídias na escola, quanto o avanço na compreensão crítica das mídias. Mostrou que as ofertas de formação, ainda que nestas condições, conseguem acrescentar camadas de sentido mais críticas. A perspectiva emancipatória também inclui uma reflexão sobre as práticas. Essas práticas estão em gestação, a pesquisa procurou oferecer subsídios para uma proposta de estudo das mídias nessa perspectiva.

Palavras-chave: Mídia-educação. Emancipação. Formação de professores.

Nome: Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

Orientador (a): Profa. Dra. Betania Leite Ramalho

Título: Custo de oportunidade na trajetória de acesso ao ensino superior: o caso dos ingressantes na UFRN nos vestibulares de 2006 a 2010.

Nº Páginas: 185

Resumo: O acesso é um problema do ensino superior no Brasil que existe desde a formalização deste, ocorrida após a instalação da corte portuguesa no país, em 1808. Somente 10% dos jovens entre 18 e 24 anos de idade frequentavam esse nível de ensino no ano 2000, chegando em 2010 a apenas 15%, muito distante do que determinava o Plano Nacional de Educação em 2001: triplicar aquele percentual até o ano 2010. Além disso, a maioria das vagas das IES públicas é preenchida por alunos provenientes da rede privada, principalmente nos cursos de alta demanda. Nesse contexto, o presente estudo objetiva identificar os custos relacionados com as trajetórias dos estudantes que obtiveram sucesso no vestibular da UFRN nas edições de 2006 a 2010. Apresenta uma retrospectiva do ensino superior no Brasil, um breve histórico do vestibular, bem como das novas formas de acesso, e algumas das políticas de ampliação desse acesso, destacando o Argumento de Inclusão da UFRN. Focando o tema central do trabalho, são apresentados os conceitos de custos de oportunidade e sociais. Após coletar dados através de um questionário e de consultas aos bancos de dados da COMPERVE, foi desenvolvida a pesquisa de caráter descritivo e analítico, com a participação de 3.995 alunos, dos quais 1.642 (41,1%) cursaram o ensino médio em escolas da rede pública, e 2.078 (52%) em escolas da rede privada. O perfil indica que 90% são solteiros; cerca de 50% tem até 21 anos de idade, são de cor branca e do sexo feminino. Na trajetória de preparação para o vestibular, 80% escolheram o curso durante ou após a conclusão do último ano do ensino médio, e quase 70% afirmaram ter iniciado a preparação nessa mesma época. Descobertas relacionadas aos custos envolvidos com essa preparação apontam que: na maioria dos casos houve desembolsos com mensalidades escolares e cursinhos, e com a aquisição de livros e outros materiais, sendo os pais os principais responsáveis por esse custeio; o valor desembolsado mensalmente foi de até R\$ 300 para 64% dos respondentes e, para apenas 7% destes ultrapassou R\$ 1.000; os principais custos não-financeiros se caracterizaram pelas seguintes renúncias: oportunidades de empregos (24%) ou trabalhos temporários (20%); frequentar cursos de idiomas (26%); atividades de lazer (48%); viagens de lazer (43%); e festas e/ou shows (54%). Dos investimentos sociais por parte do governo, destacam-se a renúncia fiscal na concessão de bolsas de estudo em IES privadas, a concessão de isenção de taxa de inscrição do vestibular, os cursinhos preparatórios da UFRN, e a realização de seminários pela COMPERVE/UFRN com as redes de ensino médio. A partir da junção dos custos de oportunidade (custos privados) com os custos sociais (custos públicos), surge um novo conceito: o de custo social de oportunidade, que mede o esforço conjunto das famílias e do governo para o financiamento da oportunidade de acesso ao ensino superior de um indivíduo. Esse conceito pode e deve ser incorporado como um vetor estratégico para a causa da universidade democrática, que reflete o modelo de sociedade que se busca.

Palavras-chave: Acesso. Ensino Superior. Custo de Oportunidade. Custo Social. Custo Social de Oportunidade.

Nome: Luisa de Marillac Ramos Soares

Orientador (a): Profa. Dra. Moisés Domingos Sobrinho

Título: *Habitus, representações sociais e a construção do ser professora da educação infantil da Cidade de Campina Grande - PB.*

Nº Páginas: 190

Resumo: Apresentam-se aqui os resultados de uma pesquisa cujos objetivos foram identificar a representação social do ser professor da Educação Infantil em Campina Grande – PB, nas redes públicas estadual e municipal, e detectar os esquemas mentais estruturantes de um possível *habitus professoral* dos docentes da Educação Infantil, que estariam na base da construção dessa representação. Como referencial teórico básico, adotou-se o modelo desenvolvido por Domingos Sobrinho (1998, 2000, 2003, 2010, 2011), que articula a Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici, e os fundamentos e conceitos da Praxiologia de Pierre Bourdieu. Fundamenta-se, também, na Teoria do Núcleo Central, cujo enfoque é a abordagem estrutural da representação social. Dessa forma, põe-se em evidência a dinâmica relacional e simbólica, através da qual os indivíduos entram em contato, descrevem, compreendem e reproduzem o mundo exterior à sua imagem e semelhança. Participaram da pesquisa 199 professoras das creches e pré-escolas municipais de Campina Grande – PB e 109 das estaduais. Os métodos e técnicas utilizados foram: observação participante do cotidiano das professoras das creches e pré-escolas; entrevista semi-estruturada; associações livres de palavras com a expressão indutora „*ser professor da Educação Infantil é...*”; e questionário semi-estruturado. Os dados foram analisados, no caso das entrevistas, através da análise categorial de conteúdo, conforme proposta de Bauer (2010); as associações-livres, por meio do *software* Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Evocations (EVOC), desenvolvido por Vergès (2002), que combina frequência e ordem média de evocação (ou associação); e os dados do questionário, pelo *software* Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Constatou-se a existência de uma única representação social compartilhada pela população pesquisada, embora seu conteúdo estruture-se de modo diferenciado. Para as docentes municipais, a centralidade do conteúdo é dada pelos elementos *compromisso, dedicação, responsabilidade, gratificante* e para as docentes estaduais essa gira em torno dos elementos *amor, paciência, gratificante e responsabilidade*. Contudo, a mesma é construída fundamentalmente com base nos referentes produzidos por um *habitus* religioso e um *habitus* maternal, os quais fazem parte da gênese de constituição do *habitus* professoral em foco, dentre outros referentes culturais de influência secundária. Conclui-se que ser professora da Educação Infantil, na realidade pesquisada, materializa-se nas práticas do educar e do cuidar, numa clara fusão do papel de professora e mãe.

Palavras-chave: Representação social. *Habitus*. Trabalho do professor. Educação Infantil. Creche e Pré-escola.

Nome: Marcus Vinícius de Faria Oliveira

Orientador (a): Prof. Dr. Isauro Beltrán Nuñez

Título: Pensamento teórico e formação docente: apropriação de saberes da tradição lúdica na perspectiva da teoria da atividade e da formação das ações mentais por etapas de P. Ya. Galperin.

Nº Páginas: 233

Resumo: O estudo investigou a possibilidade de se organizar uma unidade didática para formação da habilidade de identificar e explicar os jogos populares tradicionais no processo de formação do licenciado em Educação Física. Teve como premissa básica a tese formulada Piorte Yakovleviche Galperin que a condição fundamental que determina o modo de pensar do aluno e que estrutura o pensamento teórico, se dá a partir do método de organização da atividade as quais formam a base orientadora das habilidades que se assimila. A partir deste pressuposto o estudo defendeu a tese de que os conteúdos dos jogos populares tradicionais podem ser organizados segundo o enfoque sistêmico funcional-estrutural como via para se planejar uma unidade didática que contribua com o desenvolvimento do pensamento teórico e com o desenvolvimento profissional dos licenciados em Educação Física. Neste sentido, o objetivo geral foi estudar e desenvolver uma proposta de formação da habilidade de identificar e explicar os jogos populares tradicionais para professores de educação física orientada a contribuir com o desenvolvimento do pensamento teórico. No processo de construção da tese, em um primeiro momento determinou-se a invariante conceitual do conteúdo dos jogos populares tradicionais, a partir do método de análise da atividade. Logo em seguida, organizou-se o conteúdo dos jogos populares tradicionais segundo o enfoque sistêmico funcional-estrutural, revelando as propriedades essenciais, os elementos e níveis de relação. Estes procedimentos forneceram elementos para a construção do conceito dos jogos populares tradicionais, que por sua vez foi a base para o planejamento de uma unidade didática para a formação da habilidade em estudo. Essas estratégias possibilitam se construir um conjunto de proposições para argüer a tese que defendemos na pesquisa. Como resultado para os avanços no conhecimento da formação do profissional de educação física o estudo apresentou as seguintes contribuições: formulou uma proposta de ensino para desenvolver a habilidade de identificar jogos populares tradicionais enquanto contribuição histórico-cultural e de desenvolvimento do indivíduo na formação inicial do professor de educação física, sintonizada com as demandas formativas e de aproveitamento de conhecimento que esse nível de ensino exige, e definiu e organizou o conhecimento dos jogos populares tradicionais o que possibilita um ensino capaz de elevar as capacidades cognitivas e o pensamento teórico da personalidade do licenciado em Educação Física.

Palavras-chave: Aprendizagem. Desenvolvimento Profissional. Formação. Teoria da Atividade.

Nome: Adélia Dieb Ubarana

Orientador (a): Profa. Dra. Denise Maria de Carvalho Lopes

Título: Em que contextos aprenderam a ensinar os professores que propiciam aprendizagens pertinentes à alfabetização?

Nº Páginas: 196

Resumo: Com o presente trabalho, objetivamos investigar, no percurso formativo de professores que conseguem alfabetizar crianças na escola pública, contextos por eles percebidos como originários e propiciadores dos modos de ação didático-pedagógicos definidores de sua prática exitosa. Ancorada em um marco teórico-metodológico multirreferencial que envolveu, de modo especial, a abordagem histórico-cultural, o paradigma indiciário e os aspectos das histórias de vida, nossa investigação tomou como sujeitos três professoras dos primeiros anos do Ensino Fundamental que atuam em três escolas públicas da cidade de Natal-RN. Mediante múltiplas sessões de entrevistas semiestruturadas e entrelaçando o passado com o presente em narrativas, as professoras rememoraram seus percursos formativos e identificaram, no movimento íntimo de sua constituição pessoal e profissional, em que radicam os sentidos que orientam suas práticas e que se aproximam de significações sociais relativas às teorizações que compõem, na atualidade, um novo paradigma em relação à alfabetização. Compreendemos que a apropriação de modos próprios de funcionamento psíquico – de pensar, sentir, agir – constitui-se como uma conversão de modos sociais em modos individuais, como significação – constituição de sentidos em situações de relação social. Nessa perspectiva, encontramos os seguintes contextos de aprendizagem das ações de alfabetizar das professoras: em vivência na infância; vinculados à formação inicial e vinculados à formação continuada. Desvelamos ainda que desses/nesses contextos a constituição dos sentidos se mostra como: relacional; mediacional; dialógica; contraditória, nem sempre harmônica; multidimensional, ao envolver cognição, emoção e volição; singular e plural, por ser única, não repetível, múltipla e semelhante; e, por fim, imprevisível quanto ao momento de sua constituição, mas previsível quanto à sua natureza sónica e dialógica. Os resultados do processo investigativo apontam que o processo de formação de professor é sempre histórico, social, longo, complexo, não completamente acabado nem precisamente definido; e que compreendendo melhor a constituição das professoras aventamos possibilidades teóricas de renovação das práticas da formação profissional de professores.

Palavras-chave: Educação. Formação de professores. Professores alfabetizadores. Alfabetização.

Nome: Aleksandre Saraiva Dantas

Orientador (a): Profa. Dra. Maria das Graças Pinto Coelho

Título: As múltiplas faces da evasão na educação superior à distância: a experiência do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFRN em dois pólos de apoio presencial.

Nº Páginas: 169

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a evasão em cursos superiores oferecidos através da educação a distância em um contexto marcado por profundas mudanças nas mais diversas esferas da sociedade e pelo crescimento desordenado dessa modalidade educativa. Para isso, toma como objeto de análise a realidade dos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte através da educação a distância nos polos de apoio presencial localizados nas cidades de Mossoró e Martins. No desenvolvimento desta pesquisa de campo, faz uso de estratégias de coleta de dados variadas, como: a observação participante da realidade; a análise dos documentos referentes à educação a distância e ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental; e a aplicação de questionários com os alunos evadidos e com os alunos que permaneceram no curso. Os resultados dessa pesquisa nos permitem afirmar que a evasão em cursos superiores a distância é, predominantemente, fruto de uma combinação de aspectos inerentes ao desenvolvimento do curso, dificuldades de ordem pessoal enfrentadas pelos alunos durante o período em que frequentam o curso e elementos inerentes ao contexto em que o curso e os alunos estão inseridos, podendo haver situações específicas em que o aluno evade devido à influência de um único aspecto, seja ele inerente ao desenvolvimento do curso, de ordem pessoal, ou ainda, um fator determinado pelo contexto em que o curso ou o aluno está inserido.

Palavras-chave: percepções, dificuldades, motivações, evasão, educação a distância

Nome: Maria da Conceição Alves Ferreira

Orientador (a): Profa. Dra. Maria das Graças Pinto Coelho

Título: Saberes pedagógicos/comunicacionais, pesquisa/formação: reflexões sobre as experiências formativas das professoras online.

Nº Páginas: 264

Resumo: A presente tese, intitulada “Saberes pedagógicos/comunicacionais, pesquisa/formação: reflexões sobre as experiências formativas das professoras *online*”, desenvolveu reflexões sobre os saberes pedagógicos/comunicacionais, a pesquisa/formação e as experiências formativas das professoras *online*, objetivando estão sendo instituídos/instituintes a partir das experiências formativas das professoras *online*? Para isso, partiu-se da seguinte questão: como os saberes pedagógicos/comunicacionais estão sendo instituídos/instituintes a partir das experiências formativas das professoras *online*? A abordagem metodológica de pesquisa escolhida foi a pesquisa/formação, alicerçada na Etnopesquisa Crítica/formação. Esta se constituiu como itinerário fecundo de reflexões sobre os saberes pedagógico-comunicacionais e experiências formativas, contribuindo para a formação e autoformação do professor/pesquisador e das professoras *online*. Proporcionou momentos de formação, de reflexão-na-ação e sobre-a-ação, potencializou/estruturou o processo de compreender, analisar, interpretar e refletir sobre as experiências formativas e de contribuir para as reflexões acerca dos saberes pedagógicos/comunicacionais das professoras *online*. O referencial teórico dialogado foi baseado em conceitos como: educação *online*, interatividade Silva (2002), Santos (2005), Moran (2003), docência Veiga (2005), Pimenta (2002), Freire (2005), Tardif (2002), docência *online* Sacramento (2006), saberes docentes Tardif (2002), Charlot (2000), Porlán (1997), García (1992), Freire (2005), Etnopesquisa-formação Macedo (2000) e formação Macedo (2010), Josso (2010). Os achados revelam que os saberes pedagógicos/comunicacionais foram instituintes/instituídos a partir das experiências formativas das professoras *online*, da emergência de um coletivo comunicativo/dialógico, estruturante e potencializado pelas experiências do contexto *online*, da organização didática pedagógica/comunicacional *online*, da pesquisa, da relação constituída com o saber e dos saberes apresentados pelo itinerário familiar, escolar, acadêmico e profissional. Com isso, é possível dizer que esses saberes e as experiências são plurais, fractais, pois são partes que se relacionam com outras partes, que reúnem, num todo, o singular e o plural, o local e o global, o texto e o contexto, agregando princípios para a perspectiva pedagógica comunicacional *online* que articularam: a pesquisa, o diálogo, a interatividade, a hipertextualidade, a multivocalidade, os dispositivos formativos, as experiências formativas como possibilidades para a pesquisa e para formação de professores (as) que tenham como ponto de partida e de chegada o pedagógico e a experiência.

Palavras-chave: Saberes pedagógicos/comunicacionais. Experiências formativas. Docência *online*. Educação *online*. Pesquisa-formação.

Nome: Nilza Maria Cury Queiroz

Orientador (a): Profa. Dra. Erika dos Reis Gusmão Andrade

Título: Praxiologia e representação social sobre formação de professores nas licenciaturas da UFPI.

Nº Páginas: 392

Resumo: Nesta investigação, analisamos o conteúdo e a organização da representação social sobre o objeto *formação de professores*, construída pelos professores de licenciatura da Universidade Federal do Piauí (Ufpi), entendendo tal representação articulada aos *habitus* docentes desses formadores de professores, o que remete a considerações sobre a posição que ocupam na estrutura do campo acadêmico nacional e do subcampo da formação de professores. Para isso, buscamos: a) evidenciar as propriedades do lugar em que atuam os formadores – a Ufpi, como agência daquele campo e subcampo; b) compreender quem são os formadores, ou seja, apreender os *habitus* docentes dos mesmos tendo em vista sua origem, trajetória social e a especificidade de suas posições no campo e subcampo analisados e c) conhecer o que pensam sobre seu objeto de trabalho, isto é, identificar e articular o conteúdo e organização da representação social analisada com suas propriedades de agentes do campo e subcampo. A pesquisa cinge-se aos cursos de licenciatura específica do *Campus* “Ministro Petrônio Portella”, de Teresina (PI), e foi aplicada a 134 professores de licenciaturas desse *Campus*. A coleta de dados junto aos participantes se deu no segundo período de 2008 e no primeiro de 2009. O ponto de partida do estudo é a constatação de que a reforma das licenciaturas da Ufpi, determinada pela legislação e adotada nessa Instituição em 2005, pouco alterou a situação anterior. Compreendemos a Ufpi - e suas estruturas de formação de professores - como instituição formadora, circunscrita pelo campo acadêmico nacional e pelo subcampo da formação de professores. Deste último, inventariamos algumas de suas propriedades, para evidenciar que se trata de um subcampo acadêmico em processo de construção. Enfatizamos a divisão desse subcampo, que separa os formadores em dois subgrupos - os que se dedicam à formação específica nos conteúdos e aqueles especializados na formação pedagógica - colocados em posição antagônica e disputando o poder simbólico de impor o significado e o sentido da formação de professores nas licenciaturas. Visando à compreensão do problema, buscamos os modelos que estão na raiz da construção da Universidade e de seu projeto de formação de professores nas licenciaturas, para esclarecer as matrizes em que se ancora a representação social pesquisada. O referencial teórico articula os aportes de Moscovici, a teoria das representações sociais, e de Bourdieu, com os conceitos que compõem sua praxiologia, como *habitus*, campo social, capital, poder simbólico e outros, bem como de seus intérpretes e continuadores, como Domingos Sobrinho. Da literatura sobre universidade e formação de professores, recorremos a Dermeval Saviani, Luiz Antônio Cunha, Maria Isabel da Cunha e Mirian Jorge Warde, além de outros. Adotamos procedimentos plurimetodológicos, combinando técnicas associativas, adequadas ao acesso às representações sociais, e uma técnica clássica, um questionário sobre *habitus* docentes. O pressuposto é de que os docentes constroem diferentes representações sociais do objeto *formação de professores* por força das distintas posições que ocupam na estrutura do campo acadêmico e do subcampo da formação de professores. As posições alcançadas no campo e subcampo são devidas a diferenças na origem e trajetória social desses agentes, que, portanto, têm diferentes *habitus* docentes a partir dos quais constroem sua representação social sobre seu objeto de trabalho. Evidenciamos que os *habitus* docentes e a representação social de dois subgrupos, identificados pela pertença a diferentes dimensões da formação de professores nas licenciaturas, têm semelhanças e,

também, diferenças. Estas permitem sustentar que os sujeitos são detentores de distintos *habitus* docentes que engendram práticas diferentes, lutas, tensões e conflitos em torno do sentido de formação de professores.

Palavras-chave: Praxiologia. Campo Acadêmico. Subcampo da Formação de Professores. *Habitus*. Representação Social. Formadores de Professores.

Nome: Mirtes Gonçalves Honório de Carvalho

Orientador (a): Profa. Dra. Maria Aparecida de Queiroz

Título: Estágio supervisionado como parte da formação de professores em serviço dos anos iniciais do ensino fundamental.

Nº Páginas: 204

Resumo: Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa sobre as possibilidades e os limites de o Estágio Supervisionado em um curso de Formação de Professores em Serviço dos anos iniciais do ensino fundamental realizado por meio de convênio entre a Universidade Federal do Piauí e a Prefeitura Municipal de Teresina (PI) UFPI/PMT, oferecer subsídios a práticas pedagógicas que contemplem a realidade dos alunos que vivem, trabalham e/ou estudam em escolas localizadas no meio rural. A investigação fundamenta-se em uma abordagem teórico-metodológica que situa o objeto de estudo na perspectiva crítica e utilizando como procedimentos: pesquisa bibliográfica, análise documental, entrevista semiestruturada e registro fotográfico. Constituíram sujeitos da pesquisa 10 (dez) professores egressos do curso promovido pela UFPI – concluintes em 2006 – e que desenvolvem atividades docentes em escolas situadas no meio rural no município de Teresina-PI, 2 (duas) professoras supervisoras de estágio da UFPI e a coordenadora do curso. A análise do objeto evidenciou que, historicamente, as políticas educacionais modificaram-se, mas não aconteceram rupturas nos padrões tradicionais de formação de professores, o suficiente, principalmente nas propostas curriculares, em face das mudanças requeridas pela sociedade informacional e global. Constatamos, ainda, que, no Estágio Supervisionado, o processo de reflexão crítica sobre a prática pedagógica foi viabilizado, parcialmente, e suscitou a reconstrução de saberes específicos ao fazer pedagógico de modo a conduzir o processo ensino-aprendizagem articulando diferentes realidades do ensino fundamental e enfrentando situações decorrentes de práticas conservadoras em relação ao ensino no meio rural. Contribuiu, portanto, esse componente curricular para redimensionar, em parte, a ação pedagógica dos(as) professores(as) egressos(as). Acena, também, a pesquisa para estudos similares na perspectiva de superar o “modelo” atual de formação de professores que não corresponde aos reclamos da sociedade em mudanças e à crise do capital, com repercussões imensuráveis no mundo do trabalho. A contemporaneidade reclama por uma Universidade que forme profissionais capazes de conduzir os destinos da sociedade, sendo que a formação de professores é uma demanda política e social sobre a qual é corresponsável.

Palavras-chave: Política educacional. Formação de professores. Estágio Supervisionado. Relação teoria/prática. Educação no meio rural.

Nome: Nazineide Brito

Orientador (a): Profa. Dra. Marly Amarilha

Título: A recepção da criança com deficiência intelectual ao texto literário na educação infantil.

Nº Páginas: 276

Resumo: Focalizamos nesta tese a recepção da criança com deficiência intelectual ao texto literário a partir da observação de uma vivência literária num contexto escolar inclusivo, evidenciando as possibilidades que se apresentam na sua construção como leitora/ouvinte de literatura. Mediante um estudo de caso, investigamos os modos de participação de uma criança com deficiência intelectual em situações de oferta e recepção de textos literários, buscando compreender e explicitar os aspectos de seu processo de formação leitora inicial. Os dados foram levantados a partir de observações nos momentos de leitura e de contação de histórias no período de novembro e dezembro/2008 e maio e junho/2009 numa turma de uma escola de Educação Infantil na qual se encontrava matriculada uma criança que apresenta deficiência intelectual associada à Síndrome de Down. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados: diário de campo, roteiros de entrevistas e videograções. As análises se fundamentaram nos estudos de Amarilha (2001, 2006a, 2006b), Bettelheim (2007), Coelho (2008), Iser (1996), Jauss (1979, 1994), Luria (1990a, 1990b), Vygotsky (1991, 1993), Wallon (2007, 2008) dentre outros. O estudo mostrou que, embora pouco se expressando verbalmente e por vezes apresentando limitados níveis de atenção, as atitudes corporais, os movimentos e as falas da criança investigada denunciavam engajamento e rendição ao apelo da sonoridade dos textos partilhados. Esses dados nos dão indícios de que, sob a realização de uma ação mediadora, a criança com deficiência intelectual pode se constituir como uma leitora/ouvinte de literatura, desenvolvendo uma escuta sensível, seletiva e atenta ao texto literário. Dentre outros aspectos, identificamos que (1) a concepção de deficiência apresentada pela escola que reconhece seu potencial de desenvolvimento e de aprendizagem, (2) a situação de partilhamento, que favorece o exercitar de diferentes formas de se relacionar com os textos através do outro, e (3) a relevância da oralidade fornecendo as pistas semânticas que auxiliam a criança na construção de sentidos, se apresentam como fundamentais para seu acercamento ao texto literário, e, portanto, sua formação leitora. Dessa forma, reconhecendo suas capacidades e possibilidades, pensamos ser importante garantir à criança com deficiência intelectual um espaço para a interação com o texto ficcional no qual ela possa aprender a reconhecer e vivenciar o seu caráter lúdico e interativo, degustar de forma prazerosa a sua escuta, beneficiando-se, assim, da experiência estética vivenciada, principalmente, quando em situações coletivas mediadas pelo leitor mais experiente e partilhadas com seus diferentes pares. O estudo indica ainda que, atentar para condições que garantam um clima favorável à escuta de histórias nas salas de aula da educação infantil, como o cuidado com a seleção e a prosódia da história, o contrato didático, a atenção às reações individuais, dentre outras, ampliam as possibilidades de que qualquer criança – deficiente ou não – se experimente como leitora/ouvinte de literatura, usufruindo de sua riqueza e magia.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação Leitora. Recepção Literária. Deficiência Intelectual. Inclusão.

Nome: Luiz Ricardo Ramalho de Almeida

Orientador (a): Profa. Dra. Maria Estela Costa Holanda Campelo

Título: O saber e o aprender de professores da educação de jovens e adultos de Assú, Rio Grande do Norte.

Nº Páginas: 229

Resumo: Esta pesquisa objetiva compreender como se caracteriza a relação com o saber e o aprender de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na escola pública. Para isto, tomou como base as experiências profissionais e os processos que perpassam o desenvolvimento da sua função docente. Para o alcance do objetivo foi utilizado o conceito teórico de Bernard Charlot (2000). O *corpus* analisado resulta de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio da abordagem sócio-histórica, constituído a partir de dois instrumentos metodológicos: balanço do saber e entrevista semiestruturada, trabalhados com 10 (dez) professores da EJA do município de Assú/RN. A análise realizada centrou-se nas experiências significativas para os professores e nos processos que mobilizaram a aprendizagem da função professor, observando as dimensões: epistêmica, identitária e social da relação com o saber, bem como, a construção dos saberes e sentidos utilizados na prática pedagógica dos professores. Os dados revelaram que a relação com o saber e o aprender dos professores da EJA apresenta uma fragilidade em duas dimensões: epistêmica e identitária. Não obstante, houve a análise positiva da dimensão social dessa relação, tendo em vista que os professores, mesmo com as adversidades, buscam descobrir os próprios caminhos para o saber e o aprender, contradizendo as forças sociais. Tal fato evidencia que os professores não se veem na função de professor apenas para melhorar as suas vidas, mas, também, para contribuírem com a formação ético-moral e intelectual dos jovens e adultos. No tocante à construção dos saberes, destacam-se quatro tendências dessa relação específica com a atividade de educar jovens e adultos. A primeira revela que a função de educar é compreendida pela maioria dos professores como algo que depende, fundamentalmente, de sua aproximação com os alunos, revelada pela afetividade entre ambos. A segunda, por sua vez, mostra que o educar implica um esforço e uma postura ativa dos professores para a instrução do aluno. As outras duas tendências sinalizam para uma aprendizagem que promova a transformação tanto da vida dos alunos como dos professores e, sobretudo, para uma experimentação constante em suas práticas, na tentativa de amenizar as incertezas e dificuldades das situações difíceis e imprevistas da sala de aula da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Relação com o saber. Educação de Jovens e Adultos. Professores. Saber e aprender.

Nome: Evanir de Oliveira Pinheiro

Orientador (a): Prof. Dr. Edmilson Ferreira Pires

Título: Dançando com gatos e pássaros: o movimento ecossistêmico da ludopoiése na educação infantil.

Nº Páginas: 229

Resumo: Este estudo apresenta o movimento ecossistêmico da ludopoiése dos educadores do Centro de Educação Infantil Marise Paiva-CEIMAP. Utilizou-se a metáfora da dança, como uma possibilidade de estimular a criatividade científica. O Pensamento Ecossistêmico, o Pensamento Complexo, a Teoria da Autopoiése e a Teoria do Fluxo, se constituíram os principais passos teóricos para compreender o fenômeno da ludopoiése, a partir do olhar de sua totalidade tendo como objetivos específicos: 1- Identificar e interpretar o processo de autoformação ludopoiética dos Educadores Infantis do CEIMAP nas ações do brincar, cuidar e educar no cotidiano escolar; 2 - Analisar a partir do Pensamento Ecossistêmico como estes processos ludopoiéticos afetam e/ou possibilitam mudanças e transformações humanescentes na prática educacional do CEIMAP. Os passos teórico-metodológicos para encaminhar os objetivos propostos se fundam na Pesquisa-ação Existencial que parte da apreciação da complexidade do real, considerando o ser humano uma totalidade dinâmica. Nesse sentido o jogo de areia, as vivências lúdicas, os estudos sistematizados e a vídeo formação foram explorados visando a relevância da transdisciplinaridade nos fenômenos cotidianos. Os novos conhecimentos adquiridos conforme as direções dadas indicam o movimento ecossistêmico da ludopoiése dos educadores estudados, implicado em quatro fluxos essenciais: amar, brincar, cuidar e educar que se dinamizam a partir do amor de forma interdependente. A ludopoiése de cada educador seria então alimentada por essa teia gerada pelo amor que permeia as demais ações educacionais, nutrindo e mantendo uma constante auto-organização criativa do saber ser e saber fazer docente. Assim, toda rede que gera e dinamiza o sistema ludopoiético emerge da Biologia do amor, da abertura dialógica do amar e brincar, no querer bem ao educando, na beleza estética do cuidar e do educar, como uma condição humana possível e relevante de viver/conviver não apenas no ensino infantil, mas nos demais contextos educacionais de ensino e formação docente.

Palavras-chave: Ludopoiése. Autoformação. Pensamento Ecossistêmico. Educador infantil. Educação infantil.

Nome: Olívia Maria de Medeiros Neta

Orientador (a): Profa. Dra. Marta Maria de Araújo

Título: Cidade e sociabilidades (Príncipe, Rio Grande do Norte - século XIX).

Nº Páginas: 142

Resumo: Nesse trabalho que tem como temática *cidade e educabilidade* e como objeto *pedagogias da cidade no Príncipe no século XIX*, objetivamos problematizar como a relação entre cidade e sociabilidades constitui educabilidades no Príncipe no século XIX, a partir de espaços de veiculação de enunciados pedagógicos. Assim, propomos a tese de que há uma pedagogia da cidade, uma vez que o *modus vivendi* da urbe é enredado por sociabilidades em instâncias diversas, constituindo a cidade como investida de uma orientação pedagógica e o habitante da urbe como formado em e por sociabilidades. O *corpus* documental para o estudo da pedagogia da cidade é composto por fontes distintas e amplas. São elas: eclesiásticas, político-administrativas, cartoriais e judiciárias. Para a análise e interpretação das fontes, o estudo assenta-se no método indiciário, permitindo o apreço aos pormenores e a conciliação entre a racionalidade e a sensibilidade. Este trabalho se inscreve na dimensão da história cultural aqui empreendida, de conformidade com Roger Chartier e Peter Burke enquanto estudo dos processos com os quais se constrói sentidos, pois é preciso aproximá-la das configurações sociais e conceituais de um tempo e de um espaço próprios. Dessa forma, localizamos e focalizamos o *modus vivendi* no Príncipe a partir de práticas sociais e valores da vida material e elaborações simbólicas que constituem um conjunto de aprendizagens decorrentes da relação entre os espaços e as sociabilidades, sendo essas constituídas e constituidoras de pedagogias à cidade. Mirando os espaços e suas escrituras, sociabilidades e educabilidades é que nos voltamos a um entendimento de que estamos constituindo uma história das educabilidades no Príncipe no século XIX, tendo como constructor maior a cidade e seus componentes de educação socializadora e instrutiva. Em termos conclusivos, pensar sobre cidade e educabilidade é ressaltar que a pedagogia da e na cidade se deixa ler pelas práticas e ações veiculadas às sociabilidades que, na intersecção da pedagogia da cidade e das educabilidades se (com)figuraram como formativas.

Palavras-chave: Príncipe (Rio Grande do Norte). Sociabilidades. Educabilidades.

Nome: Hilda Mara Lopes Araújo

Orientador (a): Profa. Dra. Rosália de Fátima e Silva

Título: Processo identitário profissional: as experiências formativas de licenciandos do curso de Física - UFPI.

Nº Páginas: 192

Resumo: Nesta pesquisa, temos como objeto de estudo o processo de identificação com a profissão de discentes do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do Piauí. Partimos da seguinte questão: – Que relações podemos estabelecer entre os sentidos dados pelos discentes ao conjunto das experiências vivenciadas na sua formação inicial e a construção identitária como docente? O pressuposto é de que o processo identitário com a profissão pode conter experiências formativas impossíveis de serem reduzidas às situações de aprendizagem de disciplinas. Consideramos que, no desenvolvimento do processo identitário profissional, as articulações e as conexões que os estudantes estabeleceram consigo, com o outro – seus professores formadores, gestores – e com o mundo – a Universidade, a escola pública – devem ser compreendidas nas relações de interdependência, consubstanciadas nas experiências vivenciadas durante a etapa inicial de formação. Logo, nosso objetivo é compreender o processo de identificação dos discentes com a profissão docente, com base nos sentidos dados às suas experiências formativas. Para tanto, utilizamos a metodologia da Entrevista Compreensiva, e elegemos como princípios teóricos metodológicos: a multirreferencialidade, ‘configuração e interdependência’, a relação entre ‘identidade e alteridade’, a ‘escuta sensível e o ‘artesanato intelectual’. O trabalho é organizado em duas partes: a primeira, desenvolvida em dois capítulos, é de caráter introdutório. A segunda parte desdobra-se em cinco capítulos, e constitui o desenvolvimento da tese. Em “trajetórias”, desvelamos, a partir das ações e intenções que mobilizaram os discentes, processos referentes à escolha do curso, e, desta forma, as identificações iniciais com o ser um discente universitário. Buscamos identificar possíveis dissonâncias entre o currículo ‘instituído e instituinte’, bem como as implicações de sua gestão no conjunto das experiências formativas dos professores futuros. Em suma, procuramos captar, por meio das falas de um grupo de estudantes, os sinais, as imagens e os sentidos de suas experiências formativas, as quais indicam como se constrói uma visão da profissão docente. Com este estudo, visamos contribuir para as pesquisas sobre as licenciaturas, tomando como eixo os processos formativos que configuram esses cursos. Por fim, que se possam, sobremaneira, pensar políticas de formação, a partir de exigências internas, vivenciadas nos processos formativos.

Palavras-chave: Experiências Formativas. Identidade Profissional. Formação Docente.

Nome: Norma Patrycia Lopes Soares

Orientador (a): Profa. Dra. Maria do Rosário de Fátima de Carvalho

Título: Dimensões didática, afetiva e formativa de docência que tecem as representações sociais entre licenciandos da UFPI.

Nº Páginas: 178

Resumo: O objetivo desse estudo consistiu em analisar a representação social de docência para os estudantes dos primeiros anos de cursos de Licenciaturas em Pedagogia, Letras e Biologia. O campo dessa pesquisa foi a Universidade Federal do Piauí – Campus de Picos no ano de 2009. Para o atendimento do objetivo acima proposto foi utilizado a teoria das representações sociais para apreensão dos elementos constitutivos de tais representações conforme Moscovici e colaboradores, considerando-se aqui a contribuição de Abric com sua Teoria do Núcleo Central e Wagner com a Teoria da Sociogênese. Os dados foram coletados em duas fases: inicialmente através da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) da qual 100 sujeitos evocaram suas representações de docência por meio dos termos indutores ‘dar aula’, ‘aluno’ e ‘professor’. Para o tratamento desses dados utilizamos o *software* EVOC que permitiu detectar os elementos do núcleo central e concluir ser a Representação Social de Docência a de um trabalho executado por um mestre/educador que transmite, direcionado a um aprendiz que aprende, circunscrito à escola envolvendo o aluno com todas as suas virtudes de ser inteligente, interessado, e dedicado e o professor amigo, sábio portador de conhecimento e também inteligente. Depois, por meio do Procedimento de Classificação Múltipla (PCM) apenas 10 sujeitos fizeram as classificações das 25 palavras mais evocadas na primeira fase, para a análise dos dados do PCM com a utilização do *software* SPSS utilizamos Análise Estatística Multidimensional (MSA) para a Classificação Livre constatamos três dimensões da Representação Social de Docência: a Didática, cujos focos são educador e aluno estando sobrepostos significando a indissociabilidade desses elementos, a Afetiva apresenta elementos inerentes ao docente tendo o amor como o ponto forte dessa dimensão, e a Formativa, ao mesmo tempo é ambígua e ambivalente porque é um profissional vocacionado que tem a responsabilidade de ajudar o aluno a obter educação; para a Classificação Dirigida com Análise da Estrutura de Similitude (SSA), apreendemos que a docência é uma profissão que se materializa na sala de aula, o que é extremamente verdadeiro porque a ação docente acontece nesse espaço, pressupondo um educador atencioso, amoroso, alegre, capacitado, vocacionado, paciente, companheiro, responsável, dedicado, compromissado, que tenha sabedoria e saiba ensinar e ajudar o aluno através do diálogo para que haja estudo e aprendizado, tudo isso para que ocorra o resultado da docência, que é a educação de forma disciplinar. Os resultados apontam para uma representação social bem tradicional do que seja o papel docente, o papel discente e da própria relação de ensinar e aprender por meio do ato de dar aula. Reside nesta assertiva a confirmação de que a estrutura da Representação Social de Docência para os sujeitos investigados espelha as condições sociogenéticas que as engendraram, e que estas permeiam sua organização estrutural, no determinado momento-contexto em que a representação social foi captada.

Palavras-chave: Representação Social. Docência. Sociogenética.

Nome: Maria do Socorro Leal Lopes

Orientador (a): Profa. Dra. Maria Salonilde Ferreira

Título: Elaborando conceitos/transformando a ação: um estudo da relação entre elaboração conceitual e prática docente.

Nº Páginas: 142

Resumo: O presente estudo, denominado Elaborando Conceitos/Transformando a Ação: um estudo da relação entre elaboração conceitual e prática docente, discute a relação da elaboração conceitual de quatro (4) professoras que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da Rede Municipal de Ensino em Teresina-PI, cenário da pesquisa, investigando a relação da reelaboração conceitual com a prática docente de professoras através do significado de currículo, ensino e aprendizagem, tendo como suporte a reflexão crítica considerada uma ação privilegiada na transformação da prática docente. Desenvolveu-se tendo como direcionamento metodológico a pesquisa-ação, os princípios da teoria sóciohistórica e a metodologia conceitual de Ferreira (2009), como ferramentas para as reflexões e análises dos significados prévios e reelaborados dos conceitos emitidos pelas participantes desse estudo, que ocorreu, no período de 2008/2011. No processo de produção de dados, utilizamos: Questionário, Seminário, Observação, Grupo Focal e Relato de Experiência. A análise dos dados configurou-se no aprofundamento de conhecimentos, mediados pela reflexão crítica, em torno do significado de currículo, ensino e aprendizagem, a partir das nuances demarcadoras da relação teórico-prática. Dessa forma, a prática docente, nesta pesquisa em apreço apresenta-se como atividade social e socializante daqueles que compartilham do processo de ensino-aprendizagem. Foi constatado, ao longo do estudo que tanto os conceitos prévios quanto os reelaborados, assim como a prática das professoras, evidenciam, nessas análises, natureza diversificada, apresentam características de uma prática repetitiva, heterogênea e crítica, embora tenham sido evidenciados, com maior frequência, traços demarcadores de uma prática heterogênea, e, com menor frequência traços demarcadores de uma prática crítica. De modo geral, foi constatado que as professoras participantes do estudo desenvolvem, com seus pares, ações colaborativas e reflexivas não só em sala de aula, mas, também, em atividades sociais de lazer no âmbito da escola. Esses aspectos realçam a importância da pesquisa-ação na produção dos dados e na formação contínua das participantes, assim como indicam a contribuição para crescimento intelectual das professoras. Como moderadora, também usufruímos dessa caminhada pavimentada pela reflexão-crítica, buscando novos caminhos para trilharmos rumo ao aperfeiçoamento de nossa prática. Entre outras conclusões evidenciadas, o estudo realça que a reelaboração conceitual contribui para o desenvolvimento da formação e da prática docente e para o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no processo investigativo.

Palavras-chave: Currículo. Prática Docente. Elaboração conceitual. Ensino. Aprendizagem.

Nome: Maria Alveni Barros Viera

Orientador (a): Profa. Dra. Marta Maria de Araújo

Título: A educação destinada a algumas crianças do Piauí (1730-1859).

Nº Páginas: 185

Resumo: No Brasil, o século XVIII foi o tempo de ascensão à vida civilizada que requeria a educação de crianças índias e colonas. No Brasil e no Piauí, cumpriu-se, primeiramente, a Lei do Diretório ou Lei da Liberdade dos Índios, de 3 de maio de 1757. No ano de 1759, com a proposição de uma educação escolar pública, o Rei de Portugal, Dom José I (1750- 1777), ordenava pelo Alvará régio de 28 de junho uma reforma da educação escolar no reino e nos domínios ultramarinos, face da extinção do sistema escolar da Companhia de Jesus. Anos depois, uma reforma dos Estudos Menores consubstanciada na Lei de 6 de novembro de 1772, impulsionava a abertura de escolas menores ou escolas de primeiras letras em terras brasileiras, graças ao subsídio literário à educação da criança. No século XIX, em cumprimento à Lei Imperial de 15 de outubro de 1827, as escolas de primeiras letras foram gradativamente abertas nas cidades, vilas e povoados piauienses. A história cultural da educação da criança no território do Piauí do ano de 1730 ao ano de 1859, como escrita nesse trabalho de tese, está fundamentada na análise sócio-histórica da forma escolar à luz das teorizações dos historiadores Vincent, Lahire e Thin, com o objetivo de refletir acerca das formas escolares de educar as crianças nas escolas públicas, religiosas, particulares e domésticas. A investigação concernente à temática educação da criança em seus desígnios políticos e culturais levou-nos a definir, como objeto de estudo, os modos de educar as crianças na(s) escola(s) e na(s) família(s). A tese do trabalho aqui defendida é de que a educação da criança estava submetida às aquisições das habilidades de leitura e escrita, principalmente, análoga aos seus desígnios políticos e culturais. A criteriosa pesquisa do *corpus documental* (alvarás, avisos, bandos, cartas, correspondências, consultas, ofícios, regulamentos, regimentos, relatórios, leis, provisões, mapas escolares, mapas de matrículas) para a escrita da tese procedeu-se nos acervos impressos e digitais de Portugal, Brasil, Pará, Maranhão e Piauí. No século XVIII e parte do século XIX, as formas escolares de socialização aparecem permeadas pela multidimensionalidade do global, do nacional e do local. Trazer as crianças (até mesmo as pobres) para a escola e a escolarização teria sido um vasto empreendimento de ordem pública nos séculos XVIII e XIX.

Palavras-chave: Educação da criança. Séculos XVIII e XIX. Piauí.

Nome: Lúcia Helena Bezerra Ferreira

Orientador (a): Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

Título: Ateliês de História e Pedagogia da Matemática: contribuições para a formação de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais.

Nº Páginas: 191

Resumo: O presente trabalho apresenta uma discussão a respeito da utilização da História da Matemática como um recurso mediador didático e conceitual na formação de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade pesquisa-ação, com o intuito de mostrar a importância da realização de Ateliês de História e Pedagogia da Matemática como contribuição na superação das dificuldades didáticas e conceituais desses professores com relação aos conteúdos abordados no curso de Pedagogia e que posteriormente eles têm de ensinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Partimos do princípio de que a compreensão histórica, social e cultural sob um enfoque conceitual e didático, oportuniza de forma efetiva, o exercício de um ensino e aprendizagem da Matemática seguro e justificado aos alunos, de modo a contribuir na superação das dificuldades de ensino e de aprendizagem costumeiramente ocorridas nas salas de aula dos anos iniciais. Neste sentido, organizamos um grupo de estudos, formados por alunos de Licenciatura em Pedagogia e em Matemática da Universidade Federal do Piauí, desenvolvemos cinco ateliês formativos em História e Pedagogia da Matemática, com carga horária de 20 horas cada um e quatro sessões de acompanhamento e assessoramento, perfazendo um total de 180 horas. A finalidade dos ateliês foi desenvolver estudos sobre história da Matemática que pudessem subsidiar a formação conceitual e didática de um grupo de alunos das licenciaturas em Matemática e Pedagogia com vistas à elaboração de materiais didáticos e atividades baseadas nas informações extraídas dos estudos históricos realizados. O material e as atividades elaboradas seriam utilizados na formação do próprio grupo e que posteriormente serão aplicados na formação de professores da Rede Pública de Ensino de Teresina, na forma de um ateliê de História e Pedagogia da Matemática visando a superar problemas didáticos e conceituais decorrentes da sua formação de licenciatura em Pedagogia. Com base nas informações obtidas sugerimos novos encaminhamentos processuais em nível de ensino e extensão universitária que possam contribuir para reorientação da formação inicial e continuada dos professores dos anos iniciais, envolvendo a História da Matemática como um recurso mediador didático e conceitual dessa formação.

Palavras-chave: Educação. História e Pedagogia da Matemática. Anos Iniciais. Formação de Professores.